



UNIVERSIDADE DE RIO VERDE



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO  
EM MANUTENÇÃO E SUPORTE DE  
INFORMÁTICA**

**MODALIDADE PRESENCIAL NO ÂMBITO DO  
PROGRAMA PRONATEC – MÉDIOTEC**

**EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO**

**CIDADE DE OFERTA DO CURSO: FORMOSA – GO**

**PROJETO APROVADO PELO CONSUNI – CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
RESOLUÇÃO Nº. ....**

**RIO VERDE, ESTADO DE GOIÁS, 2018**



**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DE RIO VERDE  
CAMPUS RIO VERDE**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO  
E SUPORTE DE INFORMÁTICA**

**RIO VERDE, ESTADO DE GOIÁS, 2018**



**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE**



Reitor  
Sebastião Lázaro Pereira

Vice-Reitor  
Leonardo Veloso do Prado

Pró-Reitora de Graduação  
Helemi Oliveira Guimarães de Freitas

Pró-Reitor de Pós-Graduação  
Gustavo André Simon

Pró-Reitor de Extensão e Cultura  
Vanessa Renata Molinero de Paula

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis  
Nagib Yassin

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação  
Eduardo Lima do Carmo

Pró-Reitor de Administração e Planejamento  
Alberto Barella Netto

Procuradora Geral  
Viviane Aprígio Prado e Silva

Coordenadora Geral do Pronatec  
Maria Flavina das Graças Costa

Rio Verde, Estado de Goiás, 2018.



**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE**



**Comissão de Elaboração**

Marcio Rubens Sousa Santos

Professores – Universidade Estadual de Goiás

**Coordenação Pedagógica**

Coordenador(a): Marcos Gomes Araújo

E-mail: marcos.gomes01@gmail.com

telefone: (61) 9.9658-5352

**Revisão Linguístico-Textual**

César Romero Macêdo



## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO.....	6
3. PERFIL DA INSTITUIÇÃO.....	6
3.1 Histórico Institucional.....	6
3.2 Identidade da Instituição.....	8
3.2.1 Missão.....	8
3.3.2 Compromisso.....	8
3.3.3 Responsabilidade.....	8
4. INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	9
5. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	12
6. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO.....	12
7. OBJETIVOS DO CURSO.....	13
7.1 Objetivo Geral.....	14
7.2 Objetivos Específicos.....	14
8. PERFIL DOS EGRESSOS.....	14
9. REQUISITO DE INGRESSO.....	15
10. FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA.....	16
11. PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA (PPI).....	16
12. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO.....	16
13. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	16
14. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	18
15. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES.....	18
16. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS.....	18
17. MATERIAL DIDÁTICO.....	18
18. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	19
19. EMENTÁRIO.....	20
20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30
RELAÇÃO DE DOCENTES PARA NOMINATAS.....	31

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática que será oferecido através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC para estudantes de 1º e 2º anos do Ensino Médio da rede pública estadual de ensino na modalidade concomitante, referente ao eixo tecnológico Informação e Comunicação do catálogo nacional de cursos técnicos.

Este projeto fundamenta-se nas bases legais do Programa Nacional e Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, no que dispõe a LDB n. 9.394/96 e no Projeto Político Pedagógico Institucional.

## 2. IDENTIFICAÇÃO

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>
<b>NOME:</b> UNIVERSIDADE DE RIO VERDE – UNIRV
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> FESURV – UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
<b>CNPJ:</b> 01.815.216/0001-78
<b>CAMPUS:</b> RIO VERDE
<b>ENDEREÇO:</b> FAZENDA FONTES DO SABER, SETOR UNIVERSITÁRIO, RIO VERDE – GOIÁS.
<b>TELEFONE:</b> 64.3611-2202 – SITE: <a href="http://www.unirv.edu.br">www.unirv.edu.br</a>

<b>REITOR:</b> Sebastião Lázaro Pereira
<b>Campus ou unidade de ensino que dirige:</b> Universidade de Rio Verde – UniRV
<b>Identidade:</b> M1132560 – SSP/MG
<b>Endereço:</b> Fazenda Fontes do Saber
<b>Telefone:</b> (64) 3611-2200 – <b>FAX:</b> (64) 3611-2205 – <b>e-mail:</b> reitoria@unirv.edu.br

<b>PROPONENTE:</b> Maria Flavina das Graças Costa
<b>Campus ou unidade de ensino que está lotada:</b> Campus - Rio Verde
<b>Cargo/função:</b> Coordenadora Geral PRONATEC
<b>CPF:</b> 279.172.821-04
<b>Endereço:</b> Fazenda Fontes do Saber, s/n - Setor Universitário - Rio Verde - GO
<b>Telefone:</b> 64.99278-1829 / 64.3611-2202 – <b>E-mail:</b> <a href="mailto:flavina@unirv.edu.br">flavina@unirv.edu.br</a>

## 3. PERFIL DA INSTITUIÇÃO

### 3.1 Histórico Institucional

A UniRV foi fundada no ano de 1973 e, hoje, é uma das principais Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás. Já foi chamada de Fafi (Faculdade de Filosofia), Furv

(Fundação Universitária de Rio Verde), em março de 1973 passou a ser FESURV (Fundação do Ensino Superior de Rio Verde) e no dia 24 de fevereiro de 2003, por meio da Lei nº 4.541, foi criada a Universidade de Rio Verde – UniRV.

Além do campus Administrativo, instalado em uma área de 62 alqueires e mais um campus em Rio Verde (Centro de Negócios), a UniRV também está presente nas cidades de Aparecida de Goiânia, Caiapônia e Goianésia. Hoje são cerca de 7.000 acadêmicos frequentando um dos 21 cursos de graduação oferecidos em quatro grandes áreas: Ciências Humanas e Sociais (Administração, Ciências Contábeis, Design de Interiores, Design Gráfico, Direito, Pedagogia e Psicologia); Ciências Exatas e Engenharias (Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Software e Engenharia Mecânica); Ciências Biológicas e da Saúde (Ciências Biológicas – licenciatura e bacharelado, Educação Física – licenciatura e bacharelado, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia) e Ciências Agrárias (Agronomia e Medicina Veterinária).

Na área de Pós-Graduação, destaca-se o mestrado em Produção Vegetal, implantado em 2004, devidamente recomendado pela Capes/MEC – foi o primeiro a ser oferecido por uma instituição de nível superior do interior de Goiás.

Uma das características relevantes da UniRV é a sua atuação junto à comunidade. Praticamente todos os cursos da instituição desenvolvem projetos sociais. O trabalho em campo não só possibilita o aprimoramento dos acadêmicos, como também reflete na melhoria da qualidade de vida da população.

Para atender aos acadêmicos e formar profissionais aptos, a instituição conta com ampla e moderna estrutura e um quadro docente composto por mais de 80% de professores com mestrado e/ou doutorado, número que supera e, muito, as exigências da LDB – Lei de Diretrizes e Bases.

A Universidade vem atendendo a demanda por curso superior do Sul e Sudoeste do Estado, em razão de ser uma cidade geograficamente bem localizada no Estado. Uma região que polariza atividades variadas, com destaque pertinente à agropecuária, com forte atividade comercial e grande explosão na área da industrialização. É berço de formação profissional para aqueles que residem na cidade, em cidades vizinhas e circunvizinhas e a procuram a fim de buscarem conhecimentos e melhor nível de escolarização para atuarem no mercado de trabalho, por meio da oferta dos seguintes cursos.

**Campus Universitário** – Localizado na Fazenda Fontes do Saber, o Campus Universitário conta com o sete blocos que abrigam os diversos setores da administração, salas de aula, auditório, laboratórios, hospital veterinário, restaurante universitário, setores Bovino de Leite, Cunicultura, Piscicultura, Caprinocultura, Ovinocultura, Suinocultura, Equinocultura,

Aquicultura, Avicultura, Apicultura, Fruticultura, Silvicultura e Paisagismo, Olericultura, Grandes Culturas, Plantas Medicinais, Meteorologia, Reserva Ecológica, Casa de Vegetação e pivô de irrigação, onde são realizados experimentos de trigo, milho, algodão, soja e sorgo, entre outros.

No **Centro de Negócios** funcionam os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Educação Física. Também localizado a área central, conta com auditório, laboratórios de informática, biblioteca e quadra de esportes.

**Campus Caiapônia** – O Campus conta com oito salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, auditório e oferece três cursos: Direito, Educação Física e Engenharia Ambiental. A instalação de uma unidade na cidade de Caiapônia beneficia estudantes de diversos municípios, dentre eles, Iporá, Palestina, Piranhas, Doverlândia, Amarinópolis, Barra do Garças e Aragarças.

**Campus Aparecida** – O curso de medicina em Aparecida de Goiânia começou a ser idealizado em 2012, dentro do Projeto de expansão da Universidade e balizado pela pesquisa de quais cidades goianas apresentavam população e infraestrutura compatível com os anseios de desenvolvimento da Universidade.

**Campus Goianésia** – O curso de medicina em Goianésia iniciou as atividades no segundo semestre de 2015, dentro do Projeto de expansão da Universidade e, também, balizado pela pesquisa de quais cidades goianas apresentavam população e infraestrutura compatível com os anseios de desenvolvimento da Universidade

## **3.2 Identidade da Instituição**

### **3.2.1 Missão**

A UniRV tem por missão promover e disseminar o conhecimento por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para a formação de profissionais com excelência e postura ética, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional.

### **3.3.2 Compromisso**

Assegurar ensino de qualidade com sólidas bases científicas, interdisciplinaridade e visão atualizada do mundo, domínio e aplicação de tecnologias educacionais, formas participativas e práticas inovadoras de ensino e aprendizagem.

### **3.3.3 Responsabilidade**

Assegurar ensino de qualidade com sólidas bases científicas, interdisciplinaridade e

visão atualizada de mundo, domínio e aplicação de tecnologias educacionais, formas participativas e práticas inovadoras de ensino e aprendizagem.

#### 4. INSTALAÇÕES FÍSICAS

A UniRV – Universidade de Rio Verde oferece vinte e um cursos de graduação no *campus* de Rio Verde, um em Aparecida, quatro em Caiapônia e um em Goianésia.

O *Campus* I situado na Fazenda Fontes do Saber possui 297,39 hectares de área total, contando com 26.651 m<sup>2</sup> (área rural e social) de área construída que abriga os Blocos I, II, III, IV, V, VI e VII.

Esse *campus* conta com salas de aulas, áreas de circulação, laboratórios diversos, biblioteca central, dois auditórios (no bloco I para 250 pessoas e outro no bloco II para noventa pessoas), lanchonete, diversos setores agropecuários (bovinocultura, cunicultura, piscicultura, olericultura e caprinocultura) e sede da associação dos Professores e Funcionários da Universidade de Rio Verde.

O bloco I é utilizado pelos Cursos de Design Gráfico, Design de Interiores, Enfermagem, Engenharia de Software, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Pedagogia.

Para dar suporte ao funcionamento pedagógico, a UniRV conta com instalações destinadas a providências administrativas, com área construída de 12.103 m<sup>2</sup>. Há no Bloco I 50 salas de aulas todas climatizadas, 06 salas de direção, 01 sala da Coreme, 02 laboratórios de medicina, 02 laboratórios de Design, 03 salas para secretaria geral, 01 sala Departamento de Estágio, 08 laboratórios de informática, 01 núcleo de desenvolvimento de software, 01 sala coordenação dos laboratórios de informática, 01 laboratório de Psicologia, 01 sala da coordenação do estágio probatório, 02 salas setor de bolsas, 01 central de cópias, 01 laboratório de fisioterapia, 01 núcleo da faculdade de Odontologia, 01 sala de EAD, 01 sala de Coral, 01 laboratório de monitoramento ambiental, 01 consultório de Enfermagem, 01 laboratório de Enfermagem, 01 sala de teleconferências de Engenharias, 01 sala de reuniões, 02 salas do Núcleo de Disciplinas Comuns, 23 salas destinadas a administração superior (Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias), 01 sala de monitoramento, 01 tesouraria, 03 salas de Departamento Financeiro, 05 salas do Departamento de licitação, 01 sala do Departamento de cerimonial, 02 salas do Departamento de Compras, 01 sala do Departamento de Contabilidade, 01 central de atendimentos, 01 central de cópias, 01 sala da Assessoria de Comunicação, 03 salas de Tecnologia de informação, 01 sala de telefonista, perfazendo 630 m<sup>2</sup> de área construída.

O bloco II do *Campus* Administrativo é utilizado pelos cursos de Ciências Biológicas,

Agronomia e Mestrado em Produção Vegetal. O prédio possui a seguinte infraestrutura utilizada pelos cursos: 29 laboratórios de diversas áreas, 10 salas de aula para graduação e mestrado. Há diversas salas de apoio pedagógico e técnico, 01 subsecretaria e 13 salas compartilhadas por professores para suas atividades, inclusive para atendimento a alunos.

Os cursos de Agronomia, Engenharia Civil e Engenharia de Produção ocupam o Bloco III do *Campus I*, contando com 20 salas de aula, 04 salas para coordenação de núcleos pedagógicos, 01 sala de professores, 03 salas de serviços administrativos e apoio, banheiros, lanchonete e uma ampla área de convivência.

No bloco IV funcionam os cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Civil, além de contar com um laboratório de Odontologia. O bloco tem 10 salas de aula, 01 sala de convivência, 02 laboratórios de informática, 02 banheiros, 01 sala de professores e 03 salas para direção de cursos, atende ao curso de Medicina Veterinária, abrigando o Laboratório de Anatomia Animal e o Laboratório de Patologia Animal, juntamente com vestiários feminino e masculino para a realização de aulas teórico-práticas.

A Clínica Veterinária Escola conta com uma recepção, dois consultórios, ambulatório, sala da administração, área de canil e centro cirúrgico.

O bloco V é utilizado pelo curso de Engenharia Ambiental consta com 12 salas de aulas, 01 sala de professores, 01 subsecretaria, 01 sala de direção, 01 sala de núcleos e 02 banheiros.

O bloco VI é utilizado pelos cursos de Direito, Medicina e Psicologia e conta com 04 salas de direção e coordenação, 02 salas para os núcleos da faculdade de Direito, 1 mini-auditório, 02 salas de professores, 01 subsecretaria, 01 sala de xerox, 01 sala de T.I. e 31 salas de aulas.

O bloco VII é utilizado pelo curso de Engenharia Mecânica e conta com 08 salas de aula, 01 área de convivência, 01 sala de automação, 01 sala de professores, 02 salas de direção de curso, 03 banheiros e 04 laboratórios. Esse prédio sofreu reforma e ampliação para se adequar às necessidades do curso de Engenharia Mecânica.

A Clínica Escola de Fisioterapia conta com 04 salas de atendimento, 01 copa, 01 banheiro, 01 sala de recepção e 01 almoxarifado.

A Clínica Escola de Odontologia conta com 01 sala de arquivos, 01 sala de recepção, 04 banheiros, 02 salas de atendimento odontológico, 02 salas de raio-x, 01 sala de esterilização, 01 sala de material esterilizado, 01 sala de expurgo, 01 sala de coordenação, 01 sala de distribuição de material, 01 sala de assepsia, 01 sala de apoio a prótese, 01 copa, 01 depósito de material de limpeza.

O prédio do Centro de Negócios (*Campus II*), com área construída de 2.596,87 m<sup>2</sup>, é

utilizado pelos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Educação Física e está localizado à Rua São Sebastião, 05 – Centro. Também funcionam ali a Clínica Escola de Nutrição e o Pibid. O prédio tem 02 salas para secretaria, 03 salas para direção das faculdades, 1 sala de audiovisual, 1 sala de professores, 17 salas de aula, 08 banheiros, 02 laboratórios, 02 salas para os Núcleos de Estágio e Atividades Complementares, 01 biblioteca, 01 auditório para 90 pessoas, 01 sala de recepção, 01 sala para café e 01 sala para o Cerve.

A UniRV faz uso de outros prédios no município de Rio Verde, onde funcionam setores específicos em imóveis alugados ou cedidos. São eles: Clínica Escola de Odontologia, Clínica Escola de Psicologia, escritório da Granja Escola (cuja infraestrutura se mantém, porém encontra-se com as atividades suspensas temporariamente), Núcleo de Prática Jurídica, Comitê de Ética em Pesquisa, Arquivo Morto, Setor de Diplomas, Setor de Licitação, Departamento Pessoal.

A UEG está presente em 39 cidades, com 41 campi e um Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede (Cear). São 159 cursos de graduação, 92 especializações, 12 mestrados e 02 doutorados. Todos os cursos são gratuitos.

Especificamente, o campus Formosa, que fica situado na Avenida Universitária, esq. R. Nagib Simão, S/Nº, Setor Nordeste – CEP: 73.807-250, contando com os blocos A, B, C, D, E, F, G, H e I.

O campus UEG – Formosa oferece 06 cursos de graduação totalmente gratuitos (Pedagogia, Letras, História, Matemática, Química e Geografia), 02 cursos de especialização, também gratuitos, na área de História e Geografia, entre outros projetos de extensão e parcerias com Pronatec e Jovem Aprendiz.

No campus, contamos com salas de aulas, áreas de circulação, um laboratório para cada curso, biblioteca, banheiros, um auditório (no bloco G para 220 pessoas), quadra de esporte, casa para pernoite de professores e servidores da UEG, lanchonete, salas dos professores, videoteca, salas dos coordenadores, 02 laboratórios de informática (um com 20 computadores e outro com 10 computadores, todos com acesso a internet).

O bloco A é composto por Direção, Secretaria, Coordenação Pedagógica, Sala dos Professores e sala dos funcionários. Somando no total 07 salas.

O bloco B é utilizado pelos cursos de Pedagogia, no período matutino, pelo projeto Pronatec/Mediatec, no período vespertino, e pelo curso de Geografia, no período noturno. Possui laboratórios (Pedagogia, História, Informática, Matemática, Química e Geografia), e a sala da coordenação administrativa, com um total de 12 salas.

Os cursos de História e Letras ficam com as salas do Bloco C, no período noturno, composta por 08 salas.

O Bloco D é um pequeno prédio, no térreo fica o segundo laboratório de informática, sendo utilizado nas segundas-feiras pelo projeto do EVV (parceria da UEG com o DETRAN/GO), no restante dos dias fica disponível à comunidade acadêmica. Também está neste bloco, a sala do projeto LAPA, sala de coordenação de projetos de extensão e 03 salas no andar superior de utilização do curso de Química, somando no total 06 salas.

O bloco E é composto por 03 salas no andar superior, 02 salas no andar térreo e a sala de videoteca, com o total de 06 salas.

A biblioteca, assim como a sala de estudos individuais e dois laboratórios de línguas, fica no bloco F.

O auditório tem capacidade para 220 pessoas, com 04 banheiros e 02 camarins, compondo o Bloco G.

No bloco H, fica a casa do professor, com sala, cozinha, 03 banheiros, 01 quarto feminino e 02 quartos masculinos.

A quadra fica no bloco I, junto com o vestiário.

## **5. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**DENOMINAÇÃO:** Técnico em Manutenção e Suporte de Informática

**FORMA:** Concomitante

**MODALIDADE:** PRESENCIAL

**OFERTA:** Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC – FNDE – MEC

**EIXO TECNOLÓGICO:** Informação e Comunicação

**TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:** 15 meses

**TURNO DE OFERTA:** vespertino

**QUANTIDADE DE VAGAS:** 25

**REGIME DE MATRÍCULA:** semestral

**CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:** 1.000 HORAS

**PERIODICIDADE DA OFERTA:** De acordo com o PRONATEC e as possibilidades dos recursos

**MANTIDA:** Universidade de Rio Verde – UniRV

**LOCAL DE OFERTA:** Universidade Estadual de Goiás – Campus Formosa

**COORDENADOR:** Marcos Gomes Araújo

## **6. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO**

A ação estratégica do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), designada por MedioTec, visa oportunizar aos estudantes do ensino médio de escolas públicas do Brasil para realizarem cursos técnicos no contraturno das aulas regulares. Esse projeto surge como uma forma de apoiar os estudantes da rede pública que optam pela formação profissional de forma concomitante ao ensino básico vislumbrando, ao terminarem o ensino médio, a possibilidade de emprego.

Essa proposta executada pela Universidade de Rio Verde – UniRV, acontece em acordo com o mapeamento realizado pelo MEC das demandas do mundo do trabalho e renda à luz das projeções de crescimento econômico e social. O mapeamento considera as demandas de formação técnica em cada uma das cinco regiões do Brasil, com dados sobre as oportunidades reais de inserção, por município, e as aptidões necessárias para atendê-las.

O público-alvo do programa – considerando que o índice de desemprego no Brasil é maior entre os jovens – são os estudantes do ensino médio de escolas públicas. Através desse projeto, as empresas das regiões beneficiadas poderão absorver os estudantes na condição de aprendizes ou estagiários durante a realização do curso.

Em consonância com os anseios do MedioTec, o curso técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte de Computadores, busca formar um profissional que atenda os anseios do mercado de trabalho que tem grande deficiência em profissionais de tecnologia. O IBGE apresenta em suas pesquisas indicadores que demonstram a crescente demanda por profissionais de T.I. em vários setores, sendo que existe grande vacância em postos de trabalho. O Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte de Computadores oferece a possibilidade de colocação no mercado de trabalho e de crescimento profissional.

A escolha dos cursos a serem ofertados foi criteriosa, levando em consideração a experiência na graduação, em cursos similares, como Engenharia de Software. Assim sendo, o curso Técnico em Manutenção e Suporte de Computadores, visa contribuir com o desenvolvimento local e regional e promover a capacitação técnica de jovens que se encontram impossibilitados financeiramente de cursar o Ensino Superior, pois as estatísticas indicam 83,4% da população, com idade igual ou superior a 18 anos, não concluiu essa etapa da Educação Básica.

Assim, a Universidade de Rio Verde – UniRV organiza este plano de curso para o atendimento de uma demanda existente na região.

O curso garantirá as competências necessárias, baseado em princípios éticos, pedagógicos e na articulação da tecnologia e dos conhecimentos básicos.

## **7. OBJETIVOS DO CURSO**

## 7.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte de Informática tem por objetivo habilitar profissionais para os setores industrial, comercial e de serviços para que possam realizar tarefas relacionadas com informática incluindo expertises em manutenção básica de computadores e sistemas, projeto e desenvolvimento de redes de computadores.

## 7.2 Objetivos Específicos

O técnico em Manutenção e Suporte em Informática deve possuir as seguintes competências específicas:

- realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades;
- avaliar a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica desses componentes;
- instalar, configurar e desinstalar programas e softwares básicos, utilitários e aplicativos;
- realizar procedimentos de backup e recuperação de dados; e
- orientar os usuários na utilização de softwares.

Características do saber ser:

- ser capaz de trabalhar com iniciativa, criatividade e sociabilidade;
- ter autonomia para buscar novos conhecimentos pertinentes à área de Manutenção e Suporte em Informática; e
- utilizar a flexibilidade para solucionar os problemas encontrados no exercício profissional.

## 8. PERFIL DOS EGRESSOS

O curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática, do eixo Informação e Comunicação, será ofertado na modalidade concomitante. O profissional Técnico em Manutenção e Suporte de Informática estará apto para promover a gestão no negócio de informática, seguindo princípios éticos, humanos sociais e ambientais.

Ainda receberá formação que o habilitará a:

- formar um profissional com a capacidade de dar manutenção em computadores e de conduzir e gerenciar projetos de infraestrutura e preparação de ambientes com o objetivo de automatizar as informações, utilizando as tecnologias de informática de um modo adequado e flexível;

- capacitar o educando a utilizar a lógica de programação para o desenvolvimento de aplicações visuais comerciais, para informatização de processos em instituições e empresas públicas ou privadas;
- capacitar o educando para que seja capaz de utilizar programas básicos de computador, de forma a dar suporte aos seus usuários finais;
- fornecer os conhecimentos mínimos necessários para que seu egresso seja capaz de atuar na área de formação por meio de empresa ou negócio próprio;
- identificação das arquiteturas de rede e análise dos principais meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação e avaliação da necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes;
- realizar a manutenção preventiva e corretiva de computadores e periféricos, bem como a administração de sistemas operacionais modernos, baseados nas principais arquiteturas de sistemas;
- instalar e configurar sistemas operacionais; instalar e configurar periféricos; manutenção de computadores; utilizar as ferramentas de qualquer pacote Office;
- desenvolver aplicativos comerciais completos e dinâmicos; analisar e identificar a melhor solução em sistemas para determinada situação;
- realizar e implantar o cabeamento estruturado em uma rede de computadores; identificar os equipamentos mais adequados para cada rede;
- configurar servidores de redes (arquivos, banco de dados, impressão, web); planejar, implantar, configurar e administrar uma rede com servidores baseados em sistemas operacionais Windows ou Linux; gerenciar projetos de infraestrutura de T.I.; e
- contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região.

## **9. REQUISITO DE INGRESSO**

Para concorrer a uma vaga, o candidato deverá estar regularmente matriculado na rede pública de ensino no 1º e 2º ano do ensino médio.

O aluno inscrever-se-á na secretaria estadual de educação do Estado de Goiás, através de formulário próprio. Passará por uma pré-matrícula e seleção, sendo esta parte de responsabilidade do demandante, se houver mais candidato que vaga, poderá haver uma seleção por sorteio público.

Os candidatos selecionados dirigirão ao parceiro ofertante (UniRV) munidos dos seus documentos e assinarão o termo de compromisso e comprovante de matrícula emitido pelo SISTEC, que será arquivado na UniRV.

## **10. FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA**

Será exigida frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária em cada período letivo, conforme prevê a LDB, para que o aluno seja considerado aprovado.

Somente serão justificadas as faltas pelas seguintes condições:

- a) problemas de saúde, através de atestado médico;
- b) obrigações com o serviço militar, devidamente comprovado;
- c) falecimento de parente, com atestado de óbito; e
- d) convocação pelo poder judiciário ou justiça.

O aluno que não justificar suas faltas e ultrapassar o limite de 25% (vinte e cinco por cento) de faltas, será considerado reprovado.

O controle de frequência é de responsabilidade do professor de cada disciplina e deve ser registrado diariamente e atualizado bimestralmente no SISTEC.

A aluna gestante, com base na Lei n. 6.202 de 17/04/1975, a partir do 8º mês ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares, conforme determinações do decreto-lei n. 1.044 de 21 de outubro de 1969. Caso haja necessidade de antecipação ou prorrogação da licença, basear-se-á em atestado médico.

## **11. PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA (PPI)**

Tem-se por objetivo aprofundar a compreensão do aluno sobre as áreas de atuação do curso, buscando interligar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho.

As atividades de Prática Profissional Integrada (PPI) deverão ser contempladas nos planos de ensino. As PPIs, por meio de ação interdisciplinar, deverão ser planejadas pelo coordenador do curso e dos professores. As Práticas Profissionais Integradas têm também como finalidade incentivar a pesquisa e promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

## **12. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO**

O Estágio curricular não obrigatório será opcional do aluno, e caso ele queira fazer, será juntado à carga horária mínima do curso.

## **13. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação vem assumindo importância crescente em todas as aprendizagens e, ao mesmo tempo, apresenta-se como um desafio ao tentar romper modelos tradicionais

tecnicistas que utilizam a avaliação, única e exclusivamente, para obter medição, em termos de rendimento.

A tendência é a de que a avaliação amplie seus domínios para além do seu âmbito tradicional, ou seja, da avaliação da aprendizagem, estendendo-se agora de modo cada vez mais consciente, sistemático e fundamentado cientificamente, às políticas educacionais, às reformas e inovações do sistema educacional, dos projetos pedagógicos, dos currículos e dos programas.

O desafio que a avaliação representa para o docente é de que, apesar de ser vista como um comportamento comum aos seres humanos, porque estes estão constantemente se avaliando, não é tão óbvio quanto aparenta.

O conceito de avaliação recebe conotações particulares, de acordo com o seu contexto, mas em sua essência, avaliar é julgar algo ou alguém quanto a seu valor. A avaliação é, sem dúvida, um julgamento, valoração, no sentido em que ela não tem significado fora da relação com um fim, e de um contexto em que o avaliador se pronuncia sobre o objeto avaliado quanto ao seu sucesso ou fracasso.

Muitos educadores esperam dela milagres, esquecendo seu verdadeiro sentido, buscando apenas precisão, fidedignidade e refinamento. Este é o resultado de uma visão tradicional de avaliação, presa aos aspectos de medição, apoiada pela estrutura do sistema educacional, com seus currículos sequencializados, em que ela serve de procedimento para determinar o progresso dos alunos, promovendo-os ou não às sucessivas etapas da escolarização.

Nesta perspectiva, a avaliação é entendida como um instrumento neutro, que pressupõe modelos de aprendizagem apoiados em princípios em que o avaliador supõe serem de caráter universal e, portanto, emprega-os indiscriminadamente, reproduzindo as desigualdades dos estudantes, que junto a um procedimento uniforme de ação pedagógica, praticam formas de avaliação, também, uniformes, desconsiderando as diferenças bio-psico-sócio-culturais dos alunos, que resultam no privilegiar daqueles que se aproximam dos valores do avaliador, segundo sua posição ideológica, estabelecido como padrão ideal de desempenho.

Atualmente a avaliação é entendida como uma ação eminentemente social, porque não é uma atividade de um sujeito isolado e nem mera atividade técnica, mas um produto social de certo tipo de sociedade e de uma época, na qual o avaliador deve situar suas atividades dentro de um contexto mais amplo, tornando claras as relações entre ideologia e prática educacional e, principalmente, condições de vida material, concreta e práticas educacionais, num contexto social, econômico, psicológico e político, que não podem ser pensados analiticamente, separados, autônomos entre si.

A metodologia de ensino parte das aulas seletivas para as ações mais avançadas, privilegiando as atividades que conduzem o educando à crítica e à reflexão. Com apoio em moderna tecnologia educacional, serão desenvolvidos seminários, painéis, simpósios, estudo de casos, júris simulados e práticas ligadas às disciplinas profissionalizantes.

Aos professores será dada a tarefa de identificar e aplicar a metodologia adequada em cada etapa do cumprimento dos conteúdos programáticos, entretanto, o processo de Avaliação do Ensino Aprendizagem, contemplado no Plano de Ensino, preleciona que deverá haver pelo menos duas avaliações escritas por disciplina, ficando a cargo de o professor estipular outras formas de avaliação, tais como, projetos, seminários, pesquisas bibliográficas, apresentação de relatórios, que julgar conveniente e acordadas com os discentes. A aprovação por média no semestre exige uma média mínima de 6,0 (seis) e frequência não inferior a 75%.

Com efeito, a grande preocupação está presente na particularidade do processo de avaliação e, sem sombra de dúvidas, na integração ao processo de aprendizagem como um elemento de incentivo e motivação para a aprendizagem identificadora dos resultados obtidos.

Para tanto, haverá o acompanhamento diretamente com o aprendiz em todos os momentos de seu processo, fazendo com que o aluno perceba o interesse do professor pela sua aprendizagem e não apenas por melhorar sua nota ou conceito.

#### **14. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Avaliação Institucional nos cursos técnicos será realizada por instrumento próprio a ser aplicado pela Comissão Própria de Avaliação Institucional.

#### **15. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES**

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso do mesmo nível.

Deverá ser solicitado pelo estudante e analisado pelo coordenador do curso.

#### **16. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS**

Será emitido pela Universidade de Rio Verde.

#### **17. MATERIAL DIDÁTICO**

(Livros, apostilas, textos, vídeos, materiais digitais, etc.).

Será construído pela própria instituição ou quando o curso for desenvolvido em parceria com outra instituição, poderá ser utilizado, material construído por ela.

Poderá, também, serem utilizados, materiais produzidos para a rede E-tec Brasil, em especial, os conteúdos gerais dos eixos tecnológicos ou outros programas como PróJovem Urbano e PróJovem Campo/Saberes da Terra, etc. Também é utilizado o material didático disponibilizado no ProEdu – Repositório Nacional da Educação Profissional Tecnológica, atualmente disponível em <http://proedu.ifce.edu.br/>.

## 18. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular observa as determinações legais presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, documento referência para a concomitância no PRONATEC, bem como as diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

A organização da matriz curricular se dá por disciplinas, em regime seriado semestral, com carga horária total de 1000 horas. O currículo proporcionará as competências previstas no perfil do profissional e o desenvolvimento de valores éticos, morais, sociais, culturais e políticos. As práticas pedagógicas serão voltadas para a solução de problemas, uso de laboratórios e visitas técnicas.

Este plano de curso está vinculado à proposta pedagógica da Instituição.

<b>Módulo I</b>	
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>
Ética Profissional	40 horas
Fundamentos de Informática	60 horas
Lógica de Programação	60 horas
Arquitetura de Computadores	80 horas
Eletricidade e Eletrônica Básica	80 horas
Gerenciamento em Serviços de T.I.	60 horas
<b>Total</b>	<b>380 horas</b>

<b>Módulo II</b>	
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>
Montagem e Manutenção de Computadores	80 horas
Sistema Operacional	80 horas

Administração de Redes I	40 horas
Redes de Computadores I	80 horas
Gestão da Inovação e Empreendedorismo	40 horas
Segurança de Redes	60 horas
<b>Total</b>	<b>380 horas</b>

<b>Módulo III</b>	
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>
Redes de Computadores II	40 horas
Gerenciamento de Banco de Dados	70 horas
Projeto e Desenvolvimento de Sistemas	70 horas
Administração de Redes II	60 horas
<b>Total</b>	<b>240 horas</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1000 horas</b>

## 19. EMENTÁRIO

<b>Disciplina: Ética Profissional</b>	<b>Módulo: I</b>
<b>Total de Horas: 40 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>	
Indivíduo e sociedade, direito e cidadania. As mudanças no mundo do trabalho. A relação entre capital e trabalho. Formas de organização dos trabalhadores. Comunicação no trabalho. Perfil profissional, currículo e entrevista. Legislação trabalhista.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MÉSZÁROS, I. <b>A educação para além do capital</b> . Traduzido por Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.	
NOVARES, C. E.; LOBO, C. <b>Cidadania para principiantes – a história dos direitos do homem</b> . São Paulo: Ática, 2011.	
SROUR, R. H. <b>Ética empresarial</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2000.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
COSTA, G. P. <b>Cidadania e participação: impactos da política social num enfoque psicopolítico</b> . Curitiba: Juruá, 2008.	
MELO, H. X. de. <b>Segurança no trabalho: uma questão de ética</b> . Divinópolis: Geec, 2006.	

NALINI, J. R. **Ética geral e profissional**. São Paulo: RT, 2006.

NARDI, H. C. **Ética, trabalho e subjetividade**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

SÁ, A. L. de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2000.

SOUZA, M. C. **Ética no ambiente de trabalho: uma abordagem**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

<b>Disciplina: Fundamentos de Informática</b>	<b>Módulo: I</b>
<b>Total de Horas: 60 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>	
<p>Uso do computador pessoal, Sistemas Operacionais, Sistemas em Rede, Administração de Recursos e Usuários, Aplicativos de Produtividade Pessoal, Ferramentas para Internet. Histórico da Computação. Tecnologias e Aplicações de Computadores. Representação e processamento da informação.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ALCALDE, E. et al. <b>Informática Básica</b>. São Paulo: Makron Books, 1991.</p> <p>BROOKSHEAR, J. G. <b>Ciência da Computação: Uma Visão Abrangente</b>. Porto Alegre: Bookman, 1999.</p> <p>NEGROPONTE, N. <b>A Vida Digital</b>. Cia. das Letras, 1995.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>MEIRELLES, F. <b>Informática: Novas Aplicações com Microcomputadores</b>. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004.</p> <p>PEOPLE EDUCATION. <b>Apostila de Word, Power Point e Excel User Specialist</b>. 2003.</p> <p>NORTON, P. <b>Introdução à Informática</b>. São Paulo: Pearson Education, 2005.</p>	

<b>Disciplina: Lógica de Programação</b>	<b>Módulo: I</b>
<b>Total de Horas: 60 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>	
<p>Exemplos de linguagens e seus paradigmas. Sintaxe de linguagens de programação. Conceitos e exemplos de linguagens imperativas, linguagens funcionais e linguagens lógicas. Sistemas de Autoria. Linguagens orientadas a objeto. Conceitos básicos de programação orientada a objetos.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>VÁRIOS. <b>Paradigmas de Linguagem de Programação</b>. São Paulo: E. UNICAMP, 1999.</p> <p>DEMARCO, T. <b>Análise Estruturada e Especificação de Sistemas</b>. Rio de Janeiro: Ed.</p>	

<p>Campus, 1999.</p> <p>YORDON, E. <b>Análise Estruturada Moderna</b>. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1996.</p> <p>SALVETTI, D. D.; BARBOSA, L. M. <b>Algoritmos</b>. São Paulo: Ed. Makron Books, 1998.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>VILARIM, G. <b>Algoritmos: Programação para Iniciantes</b>. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.</p> <p>SALVETTI, D. D.; BARBOSA, L. M. <b>Algoritmos</b>. São Paulo: Ed. Makron Books, 1998.</p> <p>NASCIMENTO / HELLER. <b>Introdução à Informática</b>. Makron Books, São Paulo, 1990.</p>

<b>Disciplina: Arquitetura de Computadores</b>	<b>Módulo: I</b>
<b>Total de Horas: 80 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>	
<p>Sistemas de Numeração. Organização de Computadores. Memórias. Unidade Central de Processamento. Linguagem de Máquina. Dispositivos de Entrada/Saída. Representação dos Dados.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>STALLINGS, W. <b>Arquitetura e Organização de Computadores – Projeto para o desempenho</b>. 5. ed. Prentice Hall, 2005. ISBN: 9788587918536.</p> <p>WEBER, R. F. <b>Fundamentos de Arquitetura de Computadores</b>. 3. ed. Editora Bookman, 2008. ISBN: 9788577803101.</p> <p>PATTERSON, D. A.; HENNESSY, J. L. <b>Arquitetura de Computadores: uma abordagem quantitativa</b>. 4. ed. Editora Campus, 2009. ISBN: 9788535223552.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>PATTERSON, D. A.; HENNESSY, J. L. <b>Organização e Projeto de Computadores: a interface hardware/software</b>. 3. ed. Editora Campus, 2005. ISBN: 8535215212.</p> <p>WEBER, R. F. <b>Arquitetura de Computadores Pessoais</b>. 2. ed. Editora Bookman, 2008. ISBN: 9788577803118.</p> <p>TANENBAUM, A. S. <b>Organização Estruturada de Computadores</b>. 5. ed. Pearson Prentice Hall, 2007. IFRS – Campus Porto Alegre.</p> <p>TOCCI, J. R.; WIDMER, N. S. <b>Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações</b>. 8. ed. Prentice Hall.</p> <p>SOUZA, D. J. de. <b>Desbravando o PIC - Ampliado e Atualizado para PIC 16F628A</b>. 12. ed. Érica, 2007.</p>	

<b>Disciplina: Eletricidade e Eletrônica Básica</b>	<b>Módulo: I</b>
<b>Total de Horas: 80 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>	
Eletromagnetismo. Dimensionamento de componentes e equipamentos elétricos. Ótica. Projeto elétrico.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
VALKENBURGH, V. <b>Eletricidade Básica</b> , vols. 1 a 3. Ao Livro Técnico S. A., 1988. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. <b>Fundamentos de física</b> , volumes 3 e 4. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. NBR 5410: <b>Instalações elétricas em baixa tensão</b> . Rio de Janeiro: ABNT, 2004. CREDER, H. <b>Instalações elétricas</b> . 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A. <b>Física: ciência e tecnologia</b> , volumes 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2005. CRUZ, E. <b>Eletricidade aplicada em corrente contínua</b> . São Paulo: Érica, 2006. WENTWORTH, S. M. <b>Eletromagnetismo aplicado</b> . Porto Alegre: Bookman, 2008. KINDERMANN, G.; CAMPAGNOLO, J. M. <b>Aterramento elétrico</b> . 3. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1995. CRUZ, E. C. A.; CHOUERI JR., S. <b>Eletrônica aplicada</b> . São Paulo: Érica, 2007.	

<b>Disciplina: Gerenciamento de Serviços de T.I.</b>	<b>Módulo: I</b>
<b>Total de Horas: 60 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>	
Conceitos do que é um Serviço; Governança de T.I. e Gerenciamento de Serviços; Gestão estratégica e tática de serviços de T.I. Gerenciamento de Serviços com base no conjunto de melhores práticas baseado no ITIL ( <i>Information Technology Infrastructure Library – Biblioteca de Infraestrutura de Tecnologia da Informação</i> ) que identifica o relacionamento das diversas atividades necessárias para entrega e suporte dos serviços de T.I.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
COUGO, P. S. <b>ITIL: Guia de implantação</b> . São Paulo. Elsevier. 2012 REIS, A. <b>Alinhamento da estratégia de T.I. com a estratégia corporativa</b> . São Paulo: Atlas, 2003. FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. de. <b>Implantando governança de T.I.: Da estratégia à gestão de processos e serviços</b> . Rio de Janeiro: Brasport, 2006.	

<b>Disciplina: Montagem e Manutenção de Computadores</b>	<b>Módulo: II</b>
<b>Total de Horas: 80 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>	
<p>Instalação e configuração física e lógica de periféricos e componentes. Instalação e configuração de Sistemas Operacionais. Diagnóstico de problemas comuns de hardware e software. Procedimentos de segurança para instalação de equipamentos de informática. Seleção de soluções adequadas para a correção de falhas comuns de hardware e software.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>MORIMOTO, C. <b>HARDWARE PC</b>: configuração, montagem e suporte. Book Express, 2001.</p> <p>TORRES, G. <b>Hardware</b>: curso completo. 4. ed. São Paulo: Axcel Books, 2001.</p> <p>VASCONCELOS, L. <b>Hardware na prática</b>. 4. ed. São Paulo: LVC, 2014.</p>	

<b>Disciplina: Sistema Operacional</b>	<b>Módulo: II</b>
<b>Total de Horas: 80 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>	
<p>A disciplina apresenta os conceitos fundamentais de um sistema operacional que faz o computador funcionar, sob o ponto de vista do seu gerenciamento, destacando como o sistema operacional percebe e reage aos eventos do ambiente e as ferramentas para configuração e gerenciamento do computador. Funcionamento e as características do sistema operacional Linux, apresentando os elementos fundamentais para sua configuração e gerenciamento.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. <b>Introdução à Arquitetura de Sistemas Operacionais</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.</p> <p>MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. <b>Informática</b>: Conceitos e Aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, 2008.</p> <p>MORIMOTO, C. E. <b>Servidores Linux</b>: Guia Prático. Rio Grande do Sul: Sulina, 2008.</p> <p>FERREIRA, R. E. <b>Linux</b>: Guia do Administrador do Sistema. São Paulo: Novatec, 2008.</p> <p>HAT, R. <b>Guia Oficial para administradores RedHat Linux</b>. São Paulo: Campus, 2003.</p> <p>TANENBAUM, A. S. <b>Sistemas Operacionais Modernos</b>. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2003.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	

CÔRTEZ, P. L. **Sistemas Operacionais: Fundamentos**. 2. ed. São Paulo: Editora Érica, 2003.

HOLCOMBE, J.; HOLCOMBE, C. **Dominando os Sistemas Operacionais: Teoria e Prática**. São Paulo: Alta Books, 2003.

MONTEIRO, E. S. **Utilizando Samba e FlagShip em Português para Linux**. São Paulo: Editora Érica, 2000.

MANZANO, J. A. **Estudo Dirigido Conectiva Linux 5.0**. São Paulo: Editora Érica, 2000.

MANZANO, J. A. **Estudo Dirigido de RedHat Linux 7.1**. São Paulo: Editora Érica, 2001.

<b>Disciplina: Administração de Redes I</b>	<b>Módulo: II</b>
<b>Total de Horas: 40 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>	
Sistema Operacional de Rede; Comandos NET; Serviços Rede; Aplicações de Rede; DNS; Criação de Usuários; Criação de Domínios; Criação de Scripts; Backup; Servidor de E-mail; Serviço Remoto; Servidor de WEB.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BADDINI, F. <b>Windows Server 2003 em Português</b> . São Paulo: Érica 2005.	
THOMPSON, M. A. <b>Windows 2003 Server: Administração de redes</b> . Érica, 2003.	
KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. <b>Redes de Computadores e a Internet</b> . São Paulo: Pearson 2006.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
SIYAN, K. <b>Windows 2000 TCP/IP</b> . 2. ed. New Riders, 2000.	
SHAPIRO, J. R.; BOYCE, J. <b>Windows Server 2003: Bible</b> . Wiley, 2000.	
VALL, J. D.; ULBRICH, H. C. <b>Universidade Hacker: desvende todos os segredos do submundo</b> . 5. ed. Digerati, 2005.	

<b>Disciplina: Redes de Computadores I</b>	<b>Módulo: II</b>
<b>Total de Horas: 80 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>	
Redes de Computadores (MAN, WAN, LAN). Modelo de Referência OSI da ISO. Arquitetura de Redes (TCP/IP e proprietárias). Redes públicas de comunicação de dados (tipos, padrões, utilização). Interligação de redes. Protocolos. Projeto de Redes.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
SOUSA, L. B. de. <b>Projetos e implementação de redes: fundamentais, soluções, arquitetura</b>	

e planejamento. São Paulo: Editora Érica, 2007.

TANENBAUM, A. S. **Redes de Computadores**. São Paulo: Campus, 2003.

MORIMOTO, C. E. **Redes: Guia Prático**. São Paulo: Editora: GDH Press e Sul Editores, 2008.

#### **Bibliografia Complementar**

VASCONCELOS, L. **Como montar e configurar sua rede de PCs – Rápido e fácil**, MAKRON Books, 2004.

SOARES, L. F. G. **Redes de Computadores – Das LAN's, MAN's e WAN's às Redes ATM**. Editora Campus, 1995.

SOARES, L. F. G. **Redes de Computadores – Das LAN's, MAN's e WAN's às Redes ATM**. Editora Campus, 1995.

<b>Disciplina: Gestão da Inovação e Empreendedorismo</b>	<b>Módulo: II</b>
<b>Total de Horas: 40 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>	
Empreendedorismo e idéias inovadoras; Cultura da inovação; Relacionamentos dos meios produtivos, de inovação e de instituições de ensino; ordenamentos jurídicos e marcos regulatórios da propriedade intelectual e da transferência de tecnologias; Perfil e características do empreendedor de TI; O plano de negócios simplificado para empresas do ramo de informática; Franquias de TI e Cooperativas; Análise de Estudos de Casos.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ESSANT, J.; TIDD, J. <b>Inovação e Empreendedorismo</b> . Porto Alegre: Bookman, 2009.	
CHRISTENSEN, C. <b>Dilema da inovação: quando novas tecnologias levam empresas ao fracasso</b> . São Paulo: Makron Books, 2001.	
FERRARI, R. <b>Empreendedorismo para computação</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2009.	
MATTOS, J. R. L.; GUIMARÃES, L. dos S. <b>Gestão da tecnologia e da inovação: uma abordagem prática</b> . São Paulo: Saraiva, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BATALHA, M. O. <b>Gestão Agroindustrial</b> . Ed. Atlas, São Paulo, 2001.	
SBRAGIA, R. <b>Inovação</b> . Como vencer esse desafio empresarial. São Paulo: Ed. Clio, 2006.	
UTTERBACK, J. M. <b>Dominando a Dinâmica da inovação</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.	

<b>Disciplina: Segurança de Redes</b>	<b>Módulo: II</b>
---------------------------------------	-------------------

<b>Total de Horas: 60 horas</b>
<b>Ementa do Programa</b>
Importância da informação; Garantia de Segurança; Ferramentas de Segurança; Conceitos do PDCA; Normas de Segurança; Política de Segurança; Segurança Física; Segurança Lógica; Plano de Contingência.
<b>Bibliografia Básica</b>
MARTINS, J. C. C. <b>Gestão de Projetos de Segurança da Informação</b> . São Paulo: Brasport, 2003.
HATCH, B.; LEE, J.; KURTZ, G. <b>Hackers Linux expostos</b> . São Paulo: Makron Books, 2002.
NORTHCUT, S. et al. <b>Desvendando Segurança em Redes</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2003.
<b>Bibliografia Complementar</b>
SÊMOLA, M. <b>Gestão da Segurança da Informação: uma visão executiva</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2003.
VALL, J. D.; ULBRICH, H. C. <b>Universidade Hacker: desvende todos os segredos do submundo</b> . 5. ed. Digerati, 2005.
SCHNEIER, B. <b>Segurança.com – Segredos e Mentiras sobre a Proteção na Vida Digital</b> . Editora Campus, 2001, 408 p. ISBN 8535207554.

<b>Disciplina: Redes de Computadores II</b>	<b>Módulo: III</b>
<b>Total de Horas: 40 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>	
Sistema Operacional de Rede; Serviços Rede; Acesso Remoto SSH, TELNET, FTP, Aplicações de Rede; DNS; Criação de Usuários; Criação de Scripts; Backup; Servidor de E-mail; Serviço Remoto; Servidor de WEB.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MORIMOTO, C. E. <b>Redes e Servidores Linux</b> . São Paulo: Editora: GDH Press e Sul Editores, 2008.	
RED HAT, INC. <b>Guia Oficial para administradores RedHat Linux</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2003.	
HUNT, C. <b>Linux: Servidores de redes</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
PRITCHARD, S.; PESSANHA, B. G.; LANGFELDT, N. et al. <b>Certificação Linux LPI – Rápido e Prático – Guia de Referência nível 1: Exames 101 e 102</b> . Rio de Janeiro: Alta	

Books 2007.

PRITCHARD, S.; PESSANHA, B. G.; LANGFELDT N. et al. **Certificação Linux LPI – Rápido e Prático – Guia de Referência nível2 : Exames 201 e 202.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

DANESH, A. **Dominando o Linux: RedHat Linux 6.0: a Bíblia.** São Paulo: Makron Books, 2000.

KUROSE, J. F., ROSS, K. W. **Redes de Computadores e a Internet – Uma abordagem top-down.** 5. ed. Ed. Pearson, 2010.

<b>Disciplina: Gerenciamento de Banco de Dados</b>	<b>Módulo: III</b>
<b>Total de Horas: 70 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>	
Projeto de Base de Dados; Diagrama Entidade Relacionamento; Modelo Entidade Relacionamento; Instruções e Comandos SQL; Utilização de Gerenciador de Bases de Dados; Utilização e Configuração de uma base de dados para servidores.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MACHADO, F. N. R.; ABREU, M. <b>Projeto de Banco de Dados: Uma Visão Prática.</b> 14. ed. São Paulo: Editora Érica, 2007.	
ALVES, W. P. <b>Banco de Dados – Teoria e Desenvolvimento.</b> São Paulo: Érica, 2009.	
DATE, C. J. <b>Introdução a Sistemas de Banco de Dados.</b> 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
MACHADO, F. N. R. <b>Banco de Dados: Projeto e Implementação.</b> São Paulo: Érica, 2004.	
MSILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F. <b>Sistema de Banco de Dados.</b> 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.	
BEAL, A. <b>Segurança da informação: princípios e melhores práticas para a proteção dos ativos de informação nas organizações.</b> São Paulo: Atlas, 2005. 175 p.	

<b>Disciplina: Projeto e Desenvolvimento de Sistemas</b>	<b>Módulo: III</b>
<b>Total de Horas: 70 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>	
Fazer uso dos conhecimentos de Análise e Projeto de Sistemas para projetar e desenvolver uma aplicação, seguindo uma metodologia de desenvolvimento de software. Noções de gestão e empreendedorismo aplicados.	

<b>Bibliografia Básica</b>
SOMMERVILLE, I. <b>Engenharia de Software</b> . 8. ed. Editora Pearson, 2007.
PRESSMAN, R. S. <b>Engenharia de Software</b> . Editora McGraw-Hill, 2006.
LARMAN, C. <b>Utilizando UML e Padrões: Uma Introdução à Análise e projeto Orientados a Objetos</b> . Bookman, 2007.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BEZERRA, E. <b>Princípio de Análise e Projetos de Sistemas com UML</b> . Editora Elsevier, 2007.
BLAHA, M.; RUMBAUGH, J. <b>Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2</b> . Editora Elsevier, 2006.
KOSCIANSKI, A.; SOARES, M. dos S. <b>Qualidade de Software</b> . 2. ed. Editora Novatec, 2007.
POMPILHO, S. <b>Análise Essencial: Guia Prático de Análise de Sistemas</b> . Editora Ciência Moderna, 2002.
WAZLAWICK, R. S. <b>Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos</b> . Editora Campus, 2004.

<b>Disciplina: Administração de Redes II</b>	<b>Módulo: III</b>
<b>Total de Horas: 60 horas</b>	
<b>Ementa do Programa</b>	
Sistema Operacional de Rede; Serviços Rede; Acesso Remoto SSH, TELNET, FTP, Aplicações de Rede; DNS; Criação de Usuários; Criação de Scripts; Backup; Servidor de E-mail; Serviço Remoto; Servidor de WEB.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
HUNT, C. <b>Linux: Servidores de redes</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.	
MORIMOTO, C. E. <b>Redes e Servidores Linux</b> . São Paulo: Editora: GDH Press e Sul Editores, 2008.	
RED HAT, INC. <b>Guia Oficial para administradores RedHat Linux</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2003.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
PRITCHARD, S.; PESSANHA, B. G.; LANGFELDT N. et al. <b>Certificação Linux LPI – Rápido e Prático – Guia de Referência nível 1: Exames 101 e 102</b> . Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.	
PRITCHARD, S.; PESSANHA, B. G.; LANGFELDT N. et al. <b>Certificação Linux LPI –</b>	

Rápido e Prático – Guia de Referência nível 2: Exames 201 e 202. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

DANESH, A. **Dominando o Linux: Red Hat Linux 6.0: a Bíblia.** São Paulo: Makron Books, 2000.

## 20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Orientações para a elaboração e atualização de projetos pedagógicos dos cursos técnicos do IFMG**, Belo Horizonte, nov. de 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Regimento de Ensino**, Belo Horizonte, fev. de 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, 21 de setembro de 2012.

\_\_\_\_\_. Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm). Acesso em 09 set. 2014.

**RELAÇÃO DE DOCENTES PARA NOMINATAS**  
**1º SEMESTRE LETIVO**

**CAMPUS FORMOSA**

**CURSO:** Técnico em Manutenção e Suporte de Informática

**EIXO TECNOLÓGICO:** Informação e Comunicação

<b>Disciplina</b>	<b>Candidato</b>	<b>Média Final</b>
Ética Profissional	José Augusto da Silva Junior	50
Fundamentos de Informática	Gustavo Henrique Garcez Andrade	50
Lógica de Programação	Marcos Wesley Soares Alves	50
Arquitetura de Computadores	Marcos Wesley Soares Alves	50
Eletricidade e Eletrônica Básica	César de Amaral	83
Gerenciamento de Serviços de T.I.	César de Amaral	83